



Handwritten signature

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GAEIRAS

VILA DE GAEIRAS
CONCELHO DE ÓBIDOS

214

ATA NÚMERO DEZASSETTE

Aos catorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Paulo Alexandre da Silva Cristino, deu início à sessão dando as boas-vindas aos presentes e, de seguida, justificou a convocação da presente assembleia como sendo de carácter extraordinário, uma vez que, na última assembleia realizada, teve lugar uma votação que por se tratar da escolha de uma pessoa, deveria obrigatoriamente ter sido realizada por voto secreto, conforme determinado pelo regulamento, o que não ocorreu. Informou ainda que a referida irregularidade não foi detetada até ao final da assembleia em curso, mas apenas em data posterior por um dos membros da assembleia. -----

Perante este facto e com o objetivo de corrigir a falha procedimental e assegurar o cumprimento das normas estatutárias foi convocada a Presente assembleia extraordinária. -----

A sessão iniciou-se com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- **Ponto Um** – Período antes da ordem do Dia. -----
- **Ponto Um ponto Um** – Período de intervenção e esclarecimento aberto ao público. -----
- **Ponto Dois** – Período da ordem do Dia. -----

- **Ponto Dois ponto Um** - Apreciação e eventual aprovação da ata da sessão da Assembleia de Freguesia de 26 de junho de 2025. -----
- **Ponto Dois ponto Dois** – Eleição de Vogal para o Executivo da Junta de Freguesia. -----
- **Ponto Dois ponto Três** – Outros assuntos. -----

Ponto Um - Período antes da ordem do Dia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, questionou se alguém desejaria inscrever-se para intervir. -----

Ponto Um ponto Um - Período de intervenção e esclarecimento aberta ao público. -----

Não se registaram inscrições para intervenção, pelo que se deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

Ponto Dois – Período da Ordem do Dia. -----

Ponto Dois ponto Um – Apreciação e eventual aprovação da ata da sessão da Assembleia de Freguesia de 26 de junho de 2025. -----

Não havendo ninguém a querer usar da palavra foi colocada à votação a ata, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Os membros David Tuñon Constantino e Carlos Gouveia não participaram na votação porque não estiveram presentes na referida assembleia. -----

Ponto Dois ponto Dois – Eleição de Vogal para o Executivo da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura em voz alta da proposta apresentada pelo presidente do executivo, que propõem à assembleia a nomeação do membro Ricardo Jorge Machado Dias a membro do Executivo como Secretário do Executivo e a passagem do membro Catarina Inês Pereira Filipe a assumir a função de Tesoureira, conforme consta no documento em **Anexo I**. -----

De seguida, procedeu-se à distribuição dos boletins de voto. -----

Por sugestão do Presidente da Mesa, e com o acordo da assembleia, ficou decidido que os membros da assembleia escreveriam no boletim apenas as palavras “**A favor**” ou “**Contra**”. -----

A segunda-Secretária da Assembleia, Susana Maria, procedeu à contagem dos votos, tendo-se apurado um total de nove votos a favor, pelo que foi aprovado por unanimidade a proposta. -----

O Presidente da Mesa referiu que, com esta eleição, se deu cumprimento ao que estava previsto no regulamento. -----

A nova função assumida por Ricardo Dias deixa uma vaga na Assembleia de Freguesia, a qual será preenchida pelo membro seguinte da lista do Gaeiras Primeiro (Cristina Ramos Marques Faustino). -----

O Presidente da Mesa informou que irá proceder à convocação da referida membro para que possa tomar posse na próxima sessão da assembleia. -----

Ponto Dois ponto Três – Outros assuntos. -----

O membro António Marques Ribeiro solicitou a palavra ao Presidente da Mesa para se pronunciar sobre a exposição realizada em homenagem ao senhor António Henriques Ribeiro. -----

Começou por destacar a qualidade da montagem da exposição, cuja curadoria esteve a cargo de Bruno Silva. Revelou que, com a transição ocorrida no cargo de Presidente do Executivo do membro Ricardo Duque para o membro Pedro Vieira, sentiu inicialmente alguma preocupação, uma vez que todo o processo vinha sendo tratado com o primeiro, mas reconheceu que essa preocupação se revelou infundada, já que novo Presidente do Executivo Pedro Vieira, esteve à altura do desafio. -----

Destacou que, o que mais contribuiu para valorizar a exposição foi a presença da imagem de Nossa Senhora de Fátima, elemento não previsto inicialmente, estando apenas previsto fotografias de toda a recuperação da imagem, e sublinhou que foi o novo Presidente do Executivo quem prontamente se disponibilizou e tornou possível a inclusão da imagem na exposição. -----

Referiu ainda que, na montagem da exposição, contaram com a colaboração do funcionário da Junta de Freguesia de Gaeiras, Armando Conceição, que com empenho e total disponibilidade, assegurou tudo o que foi necessário para que tudo ficasse pronto atempadamente, merecendo por isso, o devido reconhecimento. Considerou que a homenagem foi prestada com a devida dignidade a uma pessoa que abraçou as Gaeiras como sua terra, constituindo uma oportunidade para dar a conhecer aos Gaeirenses aquilo que a maioria desconhecia até então. -----

Expressou ainda, o seu agradecimento à família pela constante disponibilidade, abertura e colaboração relativamente à realização da exposição. Reforçou a necessidade de agilizar os procedimentos

para aprovação do regulamento relativo à atribuição do prémio "**António Henriques Ribeiro**", esperando que este possa ser aprovado em assembleia ainda durante o presente mandato, idealmente na assembleia de setembro. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra para referir que teve a oportunidade de conhecer o senhor António Henriques Ribeiro quando este passou a integrar a Assembleia, e expressou a sua tristeza pelo seu falecimento. -----

Confessou que desconhecia a dimensão da obra por ele construída ao longo da sua vida, tendo sido um privilégio poder apreciar o que esteve exposto. No âmbito da referida exposição, dirigiu um repto ao Executivo, questionando a possibilidade de a mesma voltar a ser apresentada durante a Festas das Gaeiras, considerando tratar-se de uma obra de elevado valor cultural, cuja visita seria do interesse de toda a comunidade. -----

O Presidente da Mesa sublinhou que tal iniciativa representaria uma justa homenagem ao trabalho e à dedicação do senhor António Henriques Ribeiro nas causas artísticas, associativas, culturais e autárquicas, permitindo reconhecer o seu importante contributo e, em simultâneo, dar uma utilização adequada ao espaço. -----

O Presidente do Executivo tomou a palavra para cumprimentar a Assembleia e de seguida agradecer, retribuir as palavras do membro António Marques Ribeiro. -----

Referiu que foi este quem lançou a ideia da exposição ao anterior Presidente do Executivo, Ricardo Duque, e que esteve sempre presente nas visitas à casa da senhora Maria Olímpia Ribeiro, bem como nas montagens, participando com sugestões e ajudando em tudo o que fosse necessário. Enfatizou ainda o papel relevante do membro António Marques Ribeiro para o êxito da iniciativa, que, em apenas quatro tardes, contou com cerca de cento e cinquenta visitantes, número que considerou bastante positivo face ao seu carácter local. -----

Quanto ao curador da exposição, Bruno Silva, o Presidente do Executivo realçou a importância da sua colaboração, referindo que, graças aos seus conhecimentos técnicos, foi possível planear a montagem da melhor forma. -----

Acrescentou que, por ser natural da freguesia e conhecer bem o senhor António Henriques Ribeiro e a senhora Maria Olímpia Ribeiro, tinha um bom conhecimento do espólio e colaborou na seleção das peças que mais sentido fariam integrar nesta exposição. Relativamente à imagem de Nossa Senhora de Fátima, agradeceu ao Senhor Padre Mário, referindo que, desde o primeiro contacto,

este se mostrou prontamente disponível para que fosse possível ir buscar a imagem. -----

Dirigiu um agradecimento a Joana Figueiredo, funcionária da Junta de Freguesia, que esteve presente durante os quatro dias e cujo desempenho recebeu um feedback bastante positivo. -----

Reconheceu igualmente o trabalho dos funcionários Armando Conceição e José Jorge, sublinhando que, sem colaboradores como estes, a Junta de Freguesia não conseguiria executar sequer um terço das atividades que desenvolve. -----

No que diz respeito à atribuição do prémio "**António Henriques Ribeiro**" e ao respetivo regulamento, concordou com o membro António Marques Ribeiro e comprometeu-se a elaborar o regulamento até setembro, data da próxima Assembleia. -----

Em relação à Festa das Gaeiras, contou que esteve reunido com a pessoa responsável pela organização e recordaram que, quando eram mais jovens, existiam painéis feitos pelo senhor António Henriques Ribeiro, alusivos aos jogos de cartas e aos bares. Foi sugerida a possibilidade de digitalizar alguns desses desenhos para criar um painel inspirado nos antigos. A intenção será colocá-lo na rua, permitindo que os visitantes o possam apreciar tanto de dia como de noite. Expressou, por último, o seu agradecimento à família, pois, sem a sua disponibilidade esta iniciativa não teria sido possível. ----

O membro António Marques Ribeiro interveio para referir que concordava com a sugestão apresentada pelo Presidente do Executivo. -----

Recordou a existência de uma pintura alusiva aos tradicionais jogos de cartas que decorrem anualmente antes da Festa das Gaeiras, na qual o jogador tem uma carta escondida debaixo do sapato, sugerindo que uma imagem deste género poderia ser interessante para o painel, conferindo-lhe um carácter mais leve e descontraído, em contraste com o tom mais sério da exposição anteriormente realizada. -----

Referiu ainda que é provável que a senhora Maria Olímpia Ribeiro esteja mais recetiva a este tipo de iniciativas pontuais, uma vez que não demonstrou abertura para uma nova exposição, embora toda a família tenha manifestado o seu agradecimento pela homenagem prestada. -----

Desafiou, por fim, o Presidente do Executivo a falar com a senhora Maria Olímpia Ribeiro, considerando que poderão existir outras peças soltas que ajudem a enriquecer o ambiente. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra para expressar a sua concordância com a proposta apresentada pelo

Presidente do Executivo e perguntou se mais algum membro desejava intervir. -----

O membro António Marques Ribeiro solicitou a palavra para referir ter uma apreciação global de mandato como negativa relativamente ao funcionamento da Assembleia, considerando que pouco se adiantou e que haveria a obrigação de assumir uma postura mais ativa. -----

Destacou, no entanto, o desempenho do Secretário da Assembleia, Carlos Gouveia, referindo que foi participativo, colocou questões, apresentou sugestões e demonstrou, no seu entender, uma atitude construtiva. -----

Acrescentou que os restantes membros deveriam ter tido um maior envolvimento, sublinhando que existem diversos problemas na freguesia que justificariam uma intervenção mais ativa, sendo o Secretário da Assembleia, Carlos Gouveia, quem, reiteradamente, procurou trazer essas questões a debate. -----

O membro Ricardo Dias solicitou a palavra como Secretário do Executivo, para referir aceitar a crítica e reconhecendo a sua pertinência. -----

Referiu que, aquando da saída de Ricardo Duque, foi notado internamente e discutido entre os membros que poderiam ter tido uma participação mais ativa, assumindo que esse é um aspeto a melhorar no futuro. -----

O membro Carlos Gouveia, solicitou a palavra para expressar a sua desilusão em relação ao poder local, afirmando que essa realidade não se verifica apenas nesta freguesia, mas é transversal a todo o país. -----

Referiu que as Juntas de Freguesia, sendo as entidades mais próximas da população, deveriam dispor de mais recursos financeiros, uma vez que a falta de meios limita a concretização de projetos. -----

Considerou que o projeto que mais o entusiasmou foi o do Largo de São Marcos, embora o do Largo do Mercado também lhe pareça interessante, manifestando o desejo de que o próximo Executivo lhes dê continuidade. -----

Acrescentou que, apesar das limitações, a sua experiência foi positiva, destacando o diálogo e o respeito que existiram entre as duas forças políticas representadas na Assembleia, o que, no seu entender, nem sempre acontece. -----

O Presidente da Mesa interveio, referindo que anteriormente e este cargo nunca teve uma carreira política, e que a sua postura em assembleia foi a de procurar dar o seu melhor à freguesia. Acrescentou que, nesse âmbito, fez o melhor que soube e pôde, não

podendo, contudo, concordar com as afirmações do membro António Marques Ribeiro. -----

Esclareceu que esta Assembleia é composta por membros cujo papel é apresentar ideias, concordar ou discordar das propostas do Executivo, bem como acompanhar a sua ação ao longo do mandato. Nesse sentido, considerou que a avaliação do trabalho da Assembleia deve assentar no que foi efetivamente concretizado e no que não foi possível realizar. -----

Ainda que reconheça que algumas propostas não tenham sido concretizadas, é possível comparar o realizado em Gaeiras com o que as outras freguesias deste município realizaram, e aí verifica-se que o trabalho desenvolvido nesta freguesia foi, notável e singular. Sublinhou a importância de não se confundirem as competências da Assembleia de Freguesia com aquelas que são da responsabilidade do Município, frisando que esta distinção é essencial para compreender as limitações da ação do executivo. -----

Referiu ser uma pena que, o Presidente da Câmara Municipal de Óbidos, não ter delegado mais competências às Juntas de Freguesia, particularmente no que se refere aos contratos inter-administrativos, e mesmo por não o ter feito este ano, considerando que é precisamente aí que reside o principal problema. -----

Neste contexto, considerou importante destacar que o Executivo da Junta, enquanto representante na Assembleia Municipal, transmitiu ao Município estas dificuldades sentidas. -----

Acrescentou que procurou manter-se informado sobre o que se passava nessas sessões, tendo verificado a forma como o Presidente do Executivo contestava a falta de delegação de competências e ausência de recursos financeiros, que dificultava a concretização de projetos. -----

Por outro lado, destacou a aquisição do Convento de São Miguel, um processo que considerou ser de grande relevância e resultou de um esforço significativo deste executivo. -----

Referiu por fim que na última Assembleia Municipal, foram aprovadas verbas para a elaboração dos projetos definitivos, com vista ao lançamento das obras ainda durante o mandato, considerando este avanço notável. -----

Reconheceu, no entanto, que é curto o espaço temporal para concluir todos os trâmites necessários, como a elaboração dos projetos, obtenção de autorizações dos proprietários, aprovação das verbas e, finalmente, o lançamento do concurso público até setembro. -----

Face a esta dúvida, foi referido pelo Presidente do Executivo da Junta que tal não seria possível. -----

221
S
P. 221

O Presidente da Mesa sublinhou que a decisão de lançar a obra não competia exclusivamente a este Executivo, sendo essencial o reconhecimento dos projetos por parte do Município para que fossem atribuídos os respetivos financiamentos. -----

Afirmou que caberá no próximo mandato concretizar um conjunto significativo de obras e acrescentou que, para que estas possam avançar, é fundamental que os projetos estejam concluídos e prontos a submeter a concurso público, permitindo assim ao Município prever e alocar as verbas necessárias à sua execução. -----

O membro António Marques Ribeiro tomou a palavra para manifestar concordância com o Secretário da Assembleia, Carlos Gouveia, sublinhando que, no caso de obras com alguma envergadura, ou existe um investimento por parte do Município ou as Juntas de Freguesia não têm capacidade para as concretizar. -----

Recordou ainda que, numa assembleia anterior, Ricardo Duque questionou a razão pela qual o Município, apesar de dispor de recursos financeiros significativos, não os estaria a utilizar de forma eficiente. -----

Referiu que, neste mandato, a única obra realizada foi o parque de estacionamento da Junta de Freguesia, ao que o Presidente da Mesa respondeu que essa intervenção não era da responsabilidade do Executivo da Junta. -----

O membro António Marques Ribeiro retomou a palavra para contrariar essa posição, afirmando que sim, era uma responsabilidade relevante, dando como exemplo o facto de o arranjo da estrada da Califórnia estar a ser debatido há já doze anos. -----

O Presidente da Mesa voltou a intervir, referindo que o Presidente da Câmara Municipal de Óbidos lhe comunicou que o Município tinha previsto um ano de projeto para a ligação entre São Cristóvão e Óbidos. -----

Durante esse período, foram identificados dois problemas principais, a zona do passeio prevista não coincidia com a estrada da Califórnia, exigindo uma solução alternativa, e a eventual construção de um hospital obrigaria a alterações. Defendeu, por isso, que não se deveria aguardar pela concretização do hospital e que a execução faseada do projeto seria a melhor abordagem. -----

De seguida, o membro António Marques Ribeiro levantou o tema da ciclovia ao longo da Estrada Nacional nº8, já discutido em Assembleia, referindo também uma proposta anterior para uma segunda ciclovia da parte de cima que ligasse à zona industrial. Questionou se a Câmara Municipal de Óbidos teria algum projeto nesse sentido. -----

O Presidente da Mesa respondeu que não tem conhecimento de qualquer projeto nesse sentido, tendo referido que essa foi uma proposta sua no início do mandato, tendo em conta a circulação diária de pessoas, a pé e de trotineta, entre a rotunda de São Cristóvão e a zona industrial, o que considera perigoso. -----

O Presidente do Executivo explicou existir uma diferença entre intervir nessa via, por ser uma estrada nacional da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, e a estrada da Califórnia, que é municipal e, portanto, da responsabilidade da Câmara de Óbidos. --- Por isso, considerou que faria mais sentido começar pela estrada municipal. Concluiu afirmando que, do seu ponto de vista, não se deve ser tão depreciativo ao afirmar que esta Assembleia não teve as atitudes necessárias. -----

Ricardo Dias, Secretário do Executivo solicitou a palavra para esclarecer que entrou a meio do mandato e recordando que, no início, tudo era novo para si, tendo chegado a participar em três ou quatro Assembleias que se prolongavam das vinte e uma hora e trinta minutos até à meia-noite, perdendo-se frequentemente uma a duas horas a discutir questões sem relevância. -----

Sublinhou que os restantes membros da Assembleia são pessoas com atividades profissionais durante o dia e preferem que os trabalhos se concentrem nos assuntos essenciais. -----

Considerou, por isso, que, por vezes, se entra numa dinâmica de observações e comentários que acabam por comprometer o tempo necessário para discutir e aprovar os temas importantes. -----

O membro António José Jesus Barros solicitou a palavra ao Presidente da Mesa para abordar o tema da estrada da Califórnia. Esclareceu que, no anterior Executivo, existia um projeto que acabou por não avançar, decisão que considerou compreensível, uma vez que o Município pretendia construir um percurso pedonal de um lado da via, não fazendo sentido que a Junta propusesse outro do mesmo lado. Lamentou, contudo, que, desde então, nada tenha sido concretizado. Considerou que, com o projeto atualmente em discussão, a situação poderá ser diferente, salientando a importância de se pressionar o Município para que cumpra a parte que lhe compete. -----

O membro António Marques Ribeiro tomou a palavra para abordar a questão da habitação, referindo que a estratégia municipal de habitação prevê, num prazo de 10 anos, atrair para o Município 400 jovens casais. Questionou, no entanto, quantos jovens casais saem do concelho durante esse mesmo período. -----

O Presidente da Mesa respondeu que esse assunto vai além das competências da Assembleia de Freguesia, recordando que o

Senhor Vereador responsável já esteve presente numa sessão anterior onde se falou sobre o tema. Acrescentou que são matérias que não dependem da Assembleia e sobre as quais esta não tem poder de decisão. -----

Informou ainda que a única coisa que foi possível fazer, e que foi feita, foi transmitir ao Executivo da Junta a importância de levar essa preocupação à Assembleia Municipal. -----

O membro António Marques Ribeiro questionou o rumo da freguesia das Gaeiras, face à saída contínua de jovens que, ao deixarem a casa dos pais, são forçados a procurar habitação fora da freguesia. Referiu que os poucos que se instalam nas Gaeiras são, maioritariamente, pessoas com posses e de fora, enquanto os residentes locais são afastados. -----

Reconheceu que a Junta de Freguesia não tem competências diretas na área da habitação, mas salientou que existem programas que a Câmara Municipal poderia desenvolver em articulação com o Governo. Apesar de reconhecer que a responsabilidade principal é do poder central, defendeu que há Câmaras Municipais que se mostram mais dinâmicas e empenhadas nestas matérias. Recordou ainda que, quando o tema foi anteriormente abordado, Ricardo Duque afirmou que, aparentemente, a freguesia das Gaeiras não necessitava de habitação social. Considerou que, em tempos, as Gaeiras eram uma freguesia atrativa, mas que atualmente estão a afastar os seus próprios residentes, o que pode originar problemas sociais e de integração. Criticou a Câmara Municipal por, no seu entender, não ter tomado qualquer iniciativa, apesar de considerar que tinha essa responsabilidade. -----

O Secretário da Assembleia, Carlos Gouveia, solicitou a palavra ao Presidente da Mesa, reconhecendo a insuficiência de recursos financeiros nas freguesias, conforme referido pelo membro António Marques Ribeiro, mas expressando a sua discordância quanto à ideia de que nada terá sido feito na freguesia. -----

Referiu, como exemplo, a aquisição do Convento de São Miguel, que poderá ter resultado da pressão exercida pela Junta de Freguesia, recordando que chegou a ser sugerido que aquele espaço fosse utilizado para arrendamento, realização de festas ou outras atividades de carácter comunitário. Destacou o envolvimento de várias pessoas da freguesia em ações de limpeza e pintura do espaço e acrescentou que, após essas intervenções, a Câmara Municipal procedeu à aquisição do convento, decisão que considerou positiva, embora tenha lamentado que o imóvel não tenha sido atribuído à Junta, não se concretizando, assim, a possibilidade de gerar receita para a freguesia. -----

Relativamente aos três projetos iniciados pela Junta, considerou que, na sua perspetiva, dois deles estão a evoluir favoravelmente. -----

Quanto ao terceiro, relativo ao Largo de São Marcos, referiu que, segundo informação transmitida por Ricardo Duque, a Câmara Municipal não cedeu por ter adquirido os armazéns do Zé Gomes. Assinalou que, neste contexto, o que vier a ser desenvolvido naquele local resultará de um trabalho conjunto entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. -----

Reiterou, por fim, a sua discordância relativamente à perceção de que não terão existido avanços na freguesia. -----

O Presidente do Executivo tomou a palavra para referir que, no lado oposto da Estrada Nacional nº 8, o projeto teve avanços e recuos, mas acabou por não avançar, expressando a expectativa de que o projeto da Estrada da Califórnia, já iniciado, não sofra um retrocesso significativo. -----

Informou ainda que, na última sessão da Assembleia Municipal, um município manifestou oposição à construção de habitação social na sua freguesia. Acrescentou que foi convocado para uma reunião na Câmara Municipal de Óbidos com representantes de várias entidades, incluindo a OesteCIM, para o início de um estudo sobre as necessidades dos territórios. -----

Durante essa reunião, representantes de outras freguesias do concelho, nomeadamente Vau e Amoreira, referiram a inexistência de centro de saúde, ou, quando existente, a falta de médico de família, assim como a ausência de creche e escola. -----

Quando foi a sua vez de intervir, destacou que a sua freguesia dispõe dessas valências, nomeadamente centro de saúde, creche, jardim de infância, escola, lar para idosos, apoio domiciliário prestado pelo Socorro Gaeirense, supermercado, zona industrial em desenvolvimento e o complexo logístico do Município de Óbidos. Questionado sobre o principal entrave à habitação na freguesia, caso o custo das habitações não fosse o fator limitador, indicou a falta de imóveis disponíveis para ocupação. Por fim, relativamente à possibilidade de habitação social ser a melhor solução para a freguesia, manifestou abertura à vinda de novas habitações, indicando que essa questão poderá ser avaliada posteriormente. ----

Ricardo Dias, Secretário do Executivo, tomou a palavra para reforçar que, neste âmbito, o papel do Executivo tem sido o de fazer pressão junto da Câmara Municipal. -----

Acrescentou que, se estivessem a ser feitas intervenções noutras freguesias e não nesta, poderia haver motivo de preocupação, o que, no entanto, não se verifica. -----

O membro António Marques Ribeiro interveio para salientar a importância de as autarquias atuarem com base nas necessidades da população, defendendo que o Município deve intervir sempre que se justifique. -----

Foi ainda mencionada a criação do Centro de Dia da Associação "**O Socorro Gaeirense**" e da creche das Gaeiras, bem como o processo que conduziu à construção do pavilhão da freguesia, reconhecendo que, embora tenha contado com apoio financeiro, resultou de um trabalho desenvolvido ao longo de vários anos. -----

Considerou que as Gaeiras têm potencial para continuar a crescer, mas sublinhou que, no que respeita à habitação, é necessário estudar bem as necessidades e a hipótese de a Câmara adquirir terrenos para construção de habitações. -----

A este propósito, o Presidente da Mesa referiu que, no loteamento da Câmara Municipal no Arelho, passados dez anos, não foi vendido qualquer lote nem construída qualquer habitação, considerando este caso uma evidência de que a simples disponibilização de terrenos não garante a concretização de soluções. -----

O Presidente da Mesa deu por encerrado o ponto relativo à habitação e questionou se havia mais algum tema que os membros quisessem abordar. -----

O membro António Marques Ribeiro referiu que, relativamente ao Convento de São Miguel, existe uma parte completamente abandonada, sugerindo que se proceda à sua recuperação, de forma a dar vida ao espaço, sublinhando que tal intervenção não implicaria grandes encargos financeiros. -----

O membro Carlos Gouveia solicitou a palavra para falar do pavilhão da coletividade, referindo que o mesmo ainda não se encontra concluído, estando o processo em fase de licenciamento. -----

Considerou incompreensível que se iniciem obras sem se garantir a sua conclusão, acrescentando que a Junta tem procurado resolver a situação. -----

O membro António Marques Ribeiro acrescentou que a falta de licenciamento está relacionada com a instalação elétrica, sugerindo que se negocie com a Câmara Municipal uma solução para a legalização do espaço, tratando-se, a seu ver, de um problema grave na freguesia das Gaeiras. -----

O Presidente da Mesa deu por concluída as intervenções neste ponto, salientando a importância e pertinência do debate realizado ao longo da sessão, considerando que os temas abordados ficaram devidamente esclarecidos. -----

Informou ainda que a próxima sessão da Assembleia será particularmente relevante para o Executivo, pelo que recomendou a devida preparação por parte dos membros. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta minutos, agradecendo a todos os presentes a forma como a mesma decorreu, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada na próxima Assembleia de Freguesia irá ser assinada nos termos da lei. -----

Anexo I – Proposta de alteração de cargos no executivo -----

Presidente:

Paulo Alexandre de Silva Custodio

1ª Secretário:

António Cordeiro

2ª Secretária:

Isabel Duarte de Sousa

Anexo I – da ata número dezassete de 14.07.2025**Junta de Freguesia de Gaeiras****Proposta****Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia****Exmos. Membros da Assembleia**

Como é do conhecimento dos Senhores Membros da Assembleia, o Presidente do Executivo, Sr. Ricardo Miguel Pereira Duque, solicitou ao abrigo da Lei 169/99 de 18 de Setembro, a renúncia ao mandato que dispunha.

Nos termos da citada Lei e tendo em conta o estipulado no Artigo 29º, número 1, alínea a) e 24.º, número 2 proponho à Assembleia de Freguesia a eleição para vogal o Sr. Ricardo Jorge Machado Dias, que desempenhará as funções de Secretário.

Manifesto total confiança na disponibilidade e capacidade do candidato proposto para o desempenho das funções, assegurando a continuidade e estabilidade do trabalho autárquico desenvolvido.

Mais informo, que com a reorganização do Executivo a Vogal Catarina Inês Pereira Filipe desempenhará funções de Tesoureira nesta Junta de Freguesia a partir desta data.

O Presidente da Junta de Freguesia

Pedro Miguel Jerónimo Vieira

Gaeiras, 26 de Junho de 2025